

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, RACISMO AMBIENTAL E VULNERABILIZAÇÃO EM SAÚDE DE POPULAÇÕES RACIALIZADAS.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Mayara Melo Rocha, Rafael Dias de Melo, Raquel Maria Rigotto

Atividades antrópicas têm produzido alterações no clima global e resultaram em uma crise que já repercute sobre os ecossistemas e a saúde humana, mas que poderá se agravar nas próximas décadas segundo os últimos relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. Entre os riscos à saúde, destaca-se a maior incidência de doenças transmitidas por vetores e pela água, escassez de alimentos, deslocamento de populações, ameaças aos modos de vida e à subsistência. Embora as mudanças climáticas se expressem de modo global, a mesma assume contornos perversos nos territórios de populações racializadas que enfrentam conflitos ambientais. Objetiva-se investigar como as mudanças climáticas interagem com o racismo ambiental aprofundando processos de vulnerabilização em saúde. A região do Baixo Sul da Bahia possui 55 das 783 comunidades quilombolas certificadas no estado, entre elas a comunidade de Graciosa na qual 154 famílias vivem, sobretudo, de atividades extrativas. Essa população enfrenta conflitos decorrentes do avanço de empreendimentos relacionados à expansão do turismo, à especulação imobiliária, e às atividades de aquicultura e maricultura intensiva. Por meio de uma pesquisa exploratória centrada na análise de documentos produzidos pela comunidade, pelo poder público e na revisão de literatura, identifica-se que a comunidade reconhece os efeitos do racismo ambiental e mobiliza a categoria na defesa do território e pela saúde. Entre os danos à saúde provocados pelos conflitos, ressaltam: aumento de doenças transmissíveis e crônicas, insegurança alimentar e nutricional, acidentes, lesão corporal e transtornos mentais. Identifica-se a necessidade de investigar ainda como os efeitos das mudanças climáticas estão sendo percebidos pela comunidade e como os relacionam ao racismo ambiental em suas articulações para o enfrentamento dos processos de vulnerabilização em saúde. Apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

Palavras-chave: Saúde. Mudanças Climáticas. Racismo Ambiental. Quilombolas.